







APRESENTAÇÃO

Espetáculo Infantojuvenil da CTI - Cia. Teatro da Investigação que em 2019 completa 16 anos de trajetória fazendo um teatro popular e levando à cena as pessoas comuns do Brasil. O espetáculo escolhe os festejos populares como lugar de encontro das crianças.

Da cabaça se fez o mundo e aqui, a cabaça é o elemento que ressignificado, cria um mundo de encantamentos.

Para esse trabalho a Cia. Conta com a direção de Cida Almeida, direção musical de Fernando Alabê (Bloco Afro Afirmativo ILU INÃ e Coletivo Negro) e treinamento corporal e vocal de Carlos Simioni (Lume Teatro).





SINOPSE

Tem muita coisa nesse mundo que se é de admirar!

No lugar onde o rio que corre parou de correr, Luzia a menina lavadeira, já não consegue mais lavar suas roupas, quando sua estória se encontra com a de Mininu, aquele que segue uma estrela em busca de uma festa de aniversário, suas estórias são transformadas e misturadas, como num encontro de rios. Seguindo o Zé Viajeiro eles vão até o terreiro do fundo da casa de Zabé a Bonequeira, em busca de realizarem seus sonhos. Dizem que foi lá que o mundo se deu tal qual a gente conhece!

A festa de Cosme e Damião encerra essa aventura, convidando o público a festejar, dançar, comer e beber.

Venha se Acriançar!



FOTO: GG GUSTAVO

CARURU–Teatro-Bailinho

observação crítica de Beá Lima

A Praça Parelheiros fica a 37 km do marco zero da cidade de São de Paulo. O cenário em torno da praça é pouco comum para a cidade urbana. A caminho de Parelheiros a certeza é que a periferia é muito além do Grajaú, é extensa, plural e não cabe em conceitos dos anos 90.

No dia 22 de Setembro, além da Praça e da Igreja Santa Cruz, havia também uma atmosfera eleitoreira que amontoava na escadaria igrejinha do século XIX trabalhadores informais, contratados esporadicamente, balançando bandeiras sem qualquer richa ou segregação. Aquela imagem da escadaria talvez fosse a melhor maneira de explicar o que significa a política partidária no Brasil.

Não são nem 10 horas de um domingo, mas a movimentação já é suficiente para que se dispute eleitor e espectador. Do outro lado das bandeiras: crianças, jovens e adultos se reúnem em torno da Saravan que já ecoa baião.

Antes de dar início a peça, a CTI saiu em cortejo pela praça, percorreu todo o entorno da Igrejinha, furou conquista de voto e chamou atenção de quem esperava tediosamente um ônibus no domingo de manhã no extremo sul de SP.

Edson, 33 anos, confessa que aproveitou o cortejo e a partida de seu coordenador de campanha para deixar a bandeira do

candidato Milton Leite de lado e ir participar do teatro que também era baile, ou melhor, bailinho.

Ao começar a peça um menino de 12 anos, que não quis mais falar comigo, comentou em voz alta para seu amigo ao lado: “Não tô entendendo nada, tá pior do que a aula de matemática”. Entre risos e deboches, os garotos olham curiosos para as máscaras rústicas que criam um ar de fantasia e põem em cheque a noção de belo.

A narrativa mistura diversas referências, do mito da caverna à mitologia africana, passando pela cultura nordestina e afro-brasileira. A estória mistura o repertório de eres, curumins e crianças para aguçar a imaginação e resgatar as culturas da terra brasilis.

Entre a inocência das crianças urbanas e a memória de quem já passou pelas zonas áridas do Brasil: recordações e criatividade. “Uma cabaça pode servir para carregar água, farinha e mel, mas pode também ser um boneco e por que não o que você quiser?”, indaga o personagem após ouvir de um compilado de respostas do público que interage sem medo.

Ao decorrer da estória elementos infantis simples são envolvidos em falas que levam a gente para um mundo de sonhos à brasileira. Um ioiô representa o sonho que vai e volta, um peão gira em referência aos ciclos da vida, um espelho reflete o olhar do público imerso em um conto que foge dos enredos tradicionais infantis e traz pra dentro repertórios populares

CTI – Cia. Teatro da Investigação Aquele do teatro-baile

O Teatro-baile é uma abertura para a atualização da festa!

“Por que eu faço teatro popular?”

Porque eu acho que o povo precisa muita mais do teatro do que as elites. O povo precisa de teatro, porque o povo vai encontrar no teatro uma resposta para perguntas que eles não conseguiram respostas, e que o teatro pode ajudá-los a pensar nisso. Não acho que o teatro dê palavras de ordem, o teatro não dá palavras de ordem, o teatro ajuda a pensar. Quando uma peça de teatro é boa, a gente entra de um jeito e quando a gente sai da peça a gente sai OUTRO.”

CHICO DE ASSIS (1933-2015)

Fundada em 2003, a Cia. desenvolve pesquisa continuada de experimentação cênica e dramaturgica, que investiga o homem e a mulher comum do Brasil. Ao longo destes 16 anos a Cia. realizou 16 espetáculos, participou de festivais importantes como a FESTAC no Acre, FESTIVALE de São José dos Campos, FESTE em Pindamonhangaba, Mostra de dramaturgia do Arena, Festival de Curitiba 2011, III Festival de Cenas cômicas do espaço Parlapatões 2009, 2ª Mostra Cena Breve Curitiba 2006 e I Mostra de dramaturgia Contemporânea do Teatro do Centro da Terra 2005. Foi contemplada em 2014 com o edital ProAC 14/2014 Circulação para Teatro de Rua realizando circulação com a peça baile “A CASA DE FARINHA DO GONZAGÃO” por 15 cidades da grande São Paulo atingindo um público aproximado de 5000 pessoas. Em 2015 é contemplado com a 2ª Edição do Prêmio Zé Renato com o projeto TEATRO BAILE INSTAURANDO A FESTA que circulou por 16 regiões da periferia da cidade de São Paulo. Em 2017 é contemplado pela 30ª edição de Fomento ao Teatro para a cidade de São Paulo com o Projeto TEATRO-BAILE, UMA POÉTICA EM CONSTRUÇÃO – TEATRO É SANGUE E PRECISA CIRCULAR. Em 2018 foi contemplada no EDITAL PROAC Nº 01/2018 – PRODUÇÃO DE ESPETÁCULO INÉDITO E TEMPORADA DE TEATRO, com a peça O HOMEM-MEGA-FONE, realizando 24 apresentações na Sede CTI nos meses de Maio e Junho de 2019.

A CTI põe em ação o homem e a mulher comum do Brasil e busca captar com humor e profundidade a alma do seu povo. Vem exercitando a experimentação cênica no espaço público: ruas, parques, tendas, praças, na busca de diversidade de linguagem e possibilidades de investigar a fundo a relação do público com o nosso material artístico, colocando o público como participante do evento teatral, não só como contemplador, mas principalmente como ator, que interfere e acrescenta à obra. Acreditamos que o teatro é o lugar de encontro, e assim sendo, buscamos a cada novo trabalho criar um espaço para a participação do público sem a dicotomia de palco e platéia, ressignificando o espaço da Rua. O Teatro-Baile promove uma interação do público com o bem cultural interferindo positivamente na rotina da Rua e do público.



CTI – Cia. Teatro da Investigação

Aquela do teatro-baile

REPERTÓRIO:

- O HOMEM-MEGA-FONE - 2019 (temporada de 24 apresentações - na SEDE CTI)
 - CARURU - Teatro-Bailinho - 2018/2019;
 - A FEIRA DE CHICO GONZAGA E JACKSON – 2015/2019;
 - A OLARIA DO JACKSON DO PANDEIRO – 2015/ 2018;
 - A CASA DE FARINHA DO GONZAGÃO - 2012/2019;
 - CORA CORALINA Removendo Pedras e Plantando Flores – 2014;
 - EFÊMEROS#2 – monólogos - 2010/2011;
 - CRUA REALIDADE - 2010/2011;
 - SUDATORIUM - 2009/2010;
 - CTI "abre as pernas" 06 ANOS DE INVESTIGAÇÃO - 2009;
 - A QUASE VIRGEM - 2009;
 - ALARIDO - 2007/2008;
 - PIANTAO - 2007;
 - PONTE CULTURAL - 2007 - Tanhaçu – BA;
 - 360 DO AVESSO - 2006/2008;
 - ENCALACRADO - 2005/2006;
 - A COR DA ROSA – 2005;
 - ANTE-O-ÁLCOOL - 2003 /2004;
- 



FIGHA TÉCNICA

Direção: Cida Almeida

**Elenco: Carol Guimarães, Cris Camilo,
Geovane Fermac e Harry de Castro**

Dramaturgia: Edu Brisa

Direção Musical: Fernando Alabê

Preparação corporal e vocal: Carlos Simioni

Colaboração em figurinos e adereços: Karine Lopes

Registro Audiovisual e fotos: Gustavo Guimarães

Cenografia e figurinos: A Cia.

Duração: 50 minutos

Classificação: LIVRE

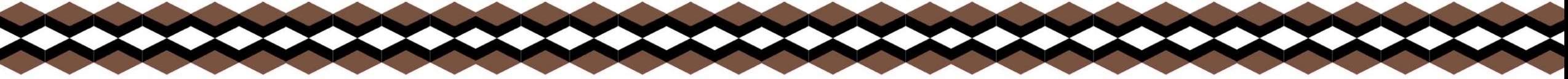


FOTO GUSTAVO GG



LINKS



SITE

<https://teatrobaile.com>



Vídeo da peça

<https://youtu.be/tGwyMTzi13Y>



FOTOS

<https://goo.gl/uV7oV9>



FACEBOOK

<https://goo.gl/1bnyx9>



MAPA DE PALCO

RIDER SOM

04 Headset voz

02 Transmissores sem fio
Instrumentos

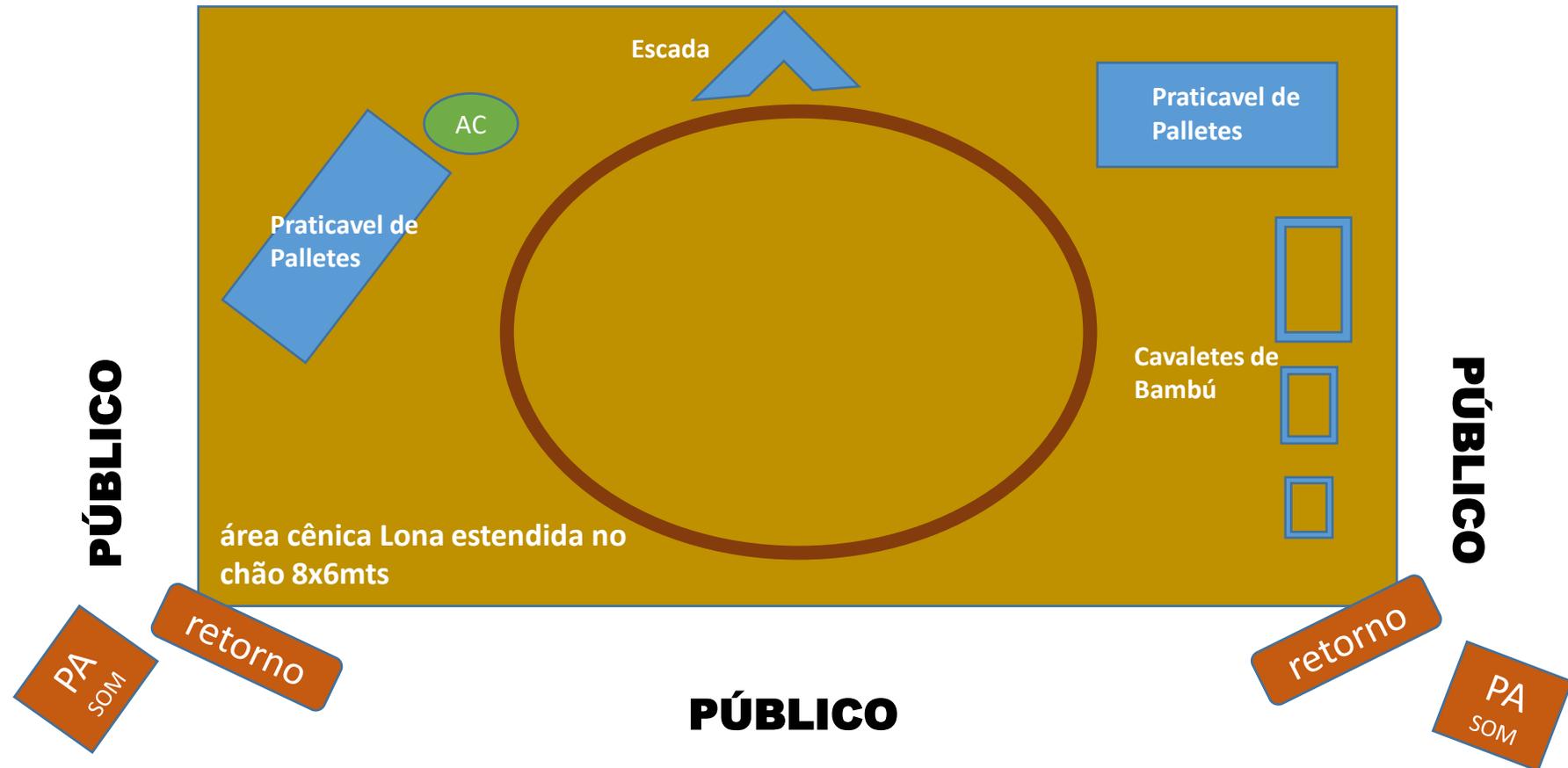
01 Mic SM58 (Clarinete)

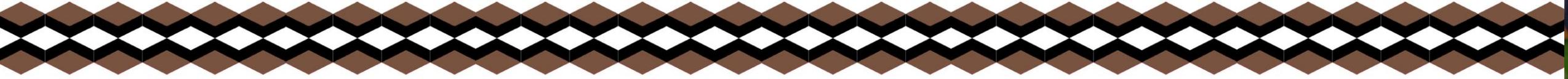
01 Mesa de Som Digital

02 Vias de Retorno

PA de acordo com o tamanho do
local.

*O GRUPO LEVA OS
MICROFONES E A MESA DE
SOM





EMAIL - Projetos@teatrobaile.com

CAROL GUIMARIS: 55 11 98772-0111

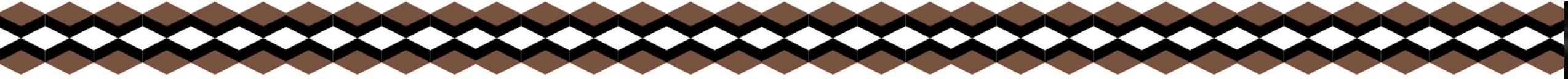
CRIS CAMILO: 55 11 99770-3161

EDU BRISA: 55 11 98745 6806

GEOVANE FERMAC: 55 11 98745 6804

SITE: www.teatrobaile.com





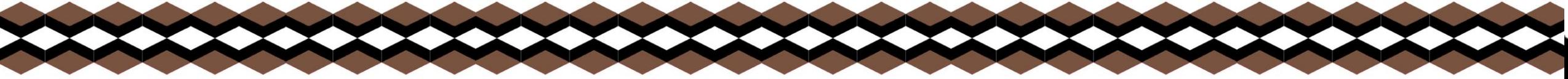


FOTO GUSTVO GG





